

Bolsita: Thaiany Wagner
Trabalho: Maimônides leitor de Aristóteles
Orientador: Alfredo Storck
Curso: Licenciatura em Filosofia
Cartão: 173155

Introdução:

A pesquisa tem por tema o problema da eternidade do mundo na obra do pensador Maimônides. Tratou-se de investigar o modo como este pensador interpreta os argumentos aristotélicos acerca da eternidade do mundo e sobre a origem e necessidade do movimento.

Metodologia:

Por sua natureza, o trabalho em história da filosofia divide-se essencialmente em uma parte especificamente histórica ou de contextualização de idéias e em uma parte nitidamente filosófica ou de análise conceitual.

Toda investigação em história da filosofia deve portanto começar pela elaboração de um dossiê do problema, dossiê este constituído por dois conjuntos distintos de textos : a) fontes primárias e b) materiais de apoio. As fontes primárias são textos de filósofos de um determinado período, ao passo que os materiais de apoio são o resultado de trabalhos atuais sobre um problema, de tal forma que é nos materiais de apoio que se deve encontrar o estado atual do conhecimento acerca de um tema ou problema.

A presente pesquisa está na primeira etapa de realização, ou seja, está sendo concedida maior importância para a elaboração do dossiê sobre Maimônides e as análises conceituais ainda estão em fase preliminar. Alguns resultados já puderam, entretanto, ser antevistos.

Resultados obtidos até o momento:

Maimônides apresenta três teorias acerca da eternidade do mundo: aquela ligada à teologia judaica, a platônica e a aristotélica, sendo apenas a terceira a que merece uma análise detida. Oito são os argumentos apresentados como justificando a posição de Aristóteles, mas apenas quatro são ligados às teorias físicas. Nossa apresentação reconstruirá o quarto argumento e apontará para as possíveis deficiências identificadas por Maimônides. Como resultado, a pesquisa pretende ter esclarecido um dos elementos conceituais recorrentes no tratamento medieval acerca do tema.